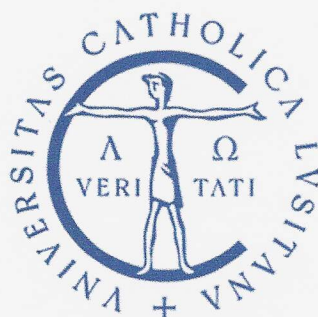




CATOLICA
— UNIVERSIDADE | PORTUGAL

Política do Posicionamento Global

Versão 02 – abril de 2026

	Política do Posicionamento Global	Referência:	POL_UCP_POG
		Versão:	02
		Data:	29/04/2026
Objetivo:	Descrição da política do macroprocesso		
Âmbito:	Processo GOM.01 Políticas		

1. Política do Posicionamento Global

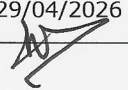
1.1. Enquadramento

A internacionalização integrada faz parte da missão da Universidade Católica Portuguesa que tem vindo a desenvolver ações e iniciativas com o objetivo de assegurar que a instituição adota uma perspetiva global no ensino e na investigação, mas também no serviço à sociedade e no próprio modelo de governação da Universidade. Afirmando-se, indiscutivelmente, como uma das instituições de ensino superior portuguesas com maior índice de internacionalização, o que se consubstancia no número crescente de estudantes, professores e investigadores estrangeiros que integram a sua comunidade, a Católica tem vindo também a apostar no reforço da sua presença em redes e alianças internacionais de ensino e investigação.

Não obstante os resultados que têm vindo a ser alcançados, subsistem desafios exógenos e endógenos que terão de ser tidos em conta no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2026-2030. No plano externo, os próximos anos deverão ficar marcados por um contexto geopolítico menos favorável à mobilidade de estudantes e por um aumento da concorrência na captação de alunos estrangeiros por parte de sistemas de ensino superior cujas receitas dependem grandemente da capacidade de atração de alunos estrangeiros. Já no plano interno, existem assimetrias no nível de internacionalização das várias unidades académicas que devem ser esbatidas, sendo também necessário melhorar a experiência dos estudantes internacionais, do ponto de vista pedagógico, mas também na sua relação com os vários serviços da universidade, existindo ainda alguns constrangimentos na resposta atempada às necessidades de estudantes que não conhecem a realidade portuguesa e os processos administrativos da universidade. A sinalização de uma maior preocupação com as circunstâncias particulares destes alunos irá contribuir para afirmar a Católica como uma instituição que cuida e que se preocupa com todos os membros que integram a sua comunidade.

Na investigação, não obstante a presença crescente de docentes e investigadores em redes globais, bem como o aumento do número de coautorias internacionais, torna-se necessário aumentar o volume de financiamento internacional para investigação e a sedimentação das colaborações internacionais dos diferentes centros de investigação da Universidade. Paralelamente, haverá que otimizar a presença em *rankings*, o que implicará um maior investimento na visibilidade da marca Católica junto de *stakeholders* internacionais estratégicos, desde investigadores de referência a associações internacionais de universidades, sendo também crucial aumentar significativamente a capacidade formativa a nível doutoral. De entre as várias partes interessadas com as quais a Universidade se relaciona a nível global, há que destacar os *alumni* que hoje constituem uma rede espalhada pelos vários continentes e que podem contribuir para a reputação da instituição em diferentes geografias.

Na área da responsabilidade social, a aposta na participação dos alunos em projetos de voluntariado internacional deverá ser prosseguida. Não apenas permite que os estudantes

Elaborado por/Data VR NR 29/04/2026 	Verificado por /Data VR MM 29/04/2026 	Aprovado por/Data/Assinatura Reitora 29/04/2026 	1
--	--	--	---

	Política do Posicionamento Global	Referência:	POL_UCP_POG
		Versão:	02
		Data:	29/04/2026
Objetivo:	Descrição da política do macroprocesso		
Âmbito:	Processo GOM.01 Políticas		

deem um contributo direto para a melhoria das condições de vida de comunidades fragilizadas, mas também reforça a consciencialização sobre o modo como as competências desenvolvidas ao longo da vida universitária podem – e devem – ser colocadas ao serviço do “outro” e da casa comum.

1.2. Princípios Orientadores

Áreas Prioritárias de Atuação

Sendo a internacionalização um eixo estratégico transversal e fundamental para o desenvolvimento da Universidade, identificam-se *infra* um conjunto de áreas prioritárias de atuação e de objetivos a alcançar na vigência do PDE.

1. Ensino

Com vista ao reforço da atratividade internacional dos ciclos de estudos da Universidade, torna-se essencial integrar competências interculturais nos *curricula* e investir na formação pedagógica dos docentes, capacitando-os para que possam integrar eficazmente a diversidade de experiências do corpo discente no processo de ensino-aprendizagem. De igual modo, deverá implementar-se uma monitorização periódica dos programas de estudo e das unidades curriculares lecionadas em língua inglesa de modo a adaptar a oferta ao potencial de procura junto de alunos estrangeiros falantes e não falantes de português.

Ainda na área de ensino, continuarão a assumir importância estratégica os graus duplos que potenciam a mobilidade dos estudantes e o reconhecimento automático de formações obtidas em diferentes países. De igual modo, serão também desenvolvidos programas de *study abroad* que permitem a alunos internacionais estudar um semestre na Católica como alunos externos (extra mobilidade). Tal tem uma importância acrescida pelo facto de uma experiência semestral na Universidade permitir: i) aumentar a notoriedade da instituição junto de um maior número de estudantes universitários estrangeiros; ii) captar alunos que tiveram uma experiência de curta duração na Católica para ciclos de estudo subsequentes.

A par do foco que será colocado em aumentar o nível de internacionalização da instituição, manter-se-á também a aposta na promoção da experiência internacional dos alunos que escolhem a Universidade para completar as suas licenciaturas, mestrados e doutoramentos. Se alguns estudantes poderão vir a usufruir da possibilidade de obter graus duplos em instituições parceiras, manter-se-á também o investimento na promoção de mobilidades semestrais de ensino e de estágio, assim como de experiências internacionais de curta duração, nomeadamente durante o período de verão. Pretende-se, deste modo, atingir um crescimento do número de alunos estrangeiros, mas também um reforço da aposta em garantir uma maior experiência internacional aos estudantes dos vários ciclos de estudo.

2. Investigação

Ao longo da vigência do presente PDE, pretende-se reforçar a participação de docentes e investigadores em redes colaborativas e projetos internacionais competitivos, assim como

Elaborado por/Data VR NR 29/04/2026	Verificado por /Data VR MM 29/04/2026	Aprovado por/Data/Assinatura Reitora 29/04/2026	2
--	--	--	---

	Política do Posicionamento Global	Referência:	POL_UCP_POG
		Versão:	02
		Data:	29/04/2026
Objetivo:	Descrição da política do macroprocesso		
Âmbito:	Processo GOM.01 Políticas		

Comunidade da Católica garantindo que estudantes e docentes internacionais se sintam acolhidos na instituição.

Acompanhamento da Execução

Ainda que o posicionamento global da Universidade resulte do esforço de todas as unidades académicas, centros de investigação e das direções de serviço, a execução da presente política será monitorizada pela Direção de Global Engagement (DGE) que será também responsável pela execução de várias dimensões desta política. No âmbito do presente PDE, a DGE acompanhará de perto a evolução das tendências de internacionalização das instituições universitárias, definirá geografias prioritárias para a captação de estudantes estrangeiros, organizará eventos de promoção da interculturalidade dos *campi*, promoverá o incremento dos níveis de internacionalização das unidades académicas e definirá KPI para a avaliação da satisfação dos estudantes estrangeiros com a sua experiência na Universidade.

Elaborado por /Data VR NR 29/04/2026	Verificado por /Data VR MM 29/04/2026	Aprovado por /Data/Assinatura Reitora 29/04/2026	4
--	---	--	---